

B. 1702 BT  
P4023

# AOS OPERARIOS PENSAE NOS VOSSOS FILHOS!

## OS EFEITOS DO COMMUNISMO NA RUSSIA

"A Russia, que nos dera o spectaculo de todas as miserias e a visão de todos os horrores, devia reservar-nos esta surpresa ainda mais dolorosa do que as outras: o calvario dos innocentes, a corrupção das creanças. Em Moscou, Leningrado e todas as grandes cidades até as visinhanças do Caucaso, veem-se bandos de creanças abandonadas, cuja miseria commove e cujo ar sinistro aterroriza. Esfomeados e semi-nús, entregues a todos os vícios, rapazes e mocinhas levam uma vida de verdadeiros selvagens: dormem ao acaso e alimentam-se do furto e do roubo".

### De seis a nove milhões de creanças abandonadas

"Debalde os propagandistas do bolchevismo teem procurado negar esses factos. Pessoas insuspeitas avaliam entre seis e nove milhões o numero de creanças abandonadas".

### A viuva de Lenine reconhece a culpa do Bolchevismo

"A propria viuva de Lenine, madame Kroupskaia, reconhece que isso não é uma herança de miserias passadas, porém o resultado de condições actuaes. Dentre as principaes causas, avultam a falta de trabalho e a miseria nos campos".

### Lares esphacelados, filhos ao abandono

"Lounatcharski não hesita em afirmar que a verdadeira causa é a fragilidade da familia. Cem mil divorcios por anno desorganizam outros tantos lares. E, nos que subsistem, quantos não ha em que a polygamia e a polyandria são praticadas abertamente?".

LOUIS JALABERT, *Les Etudes*, Paris, edição de 5-3-1930.

### O COMMUNISMO VIVE DA ESCRAVIDÃO

"Immensa é a multidão dos condemnados aos trabalhos forçados. E' uma verdadeira escravidão, peor que a dos pretos antigamente. Pretensos contra-revolucionarios, antigos burguezes, vão de cambulhada com os mais terríveis bandidos. Sacerdotes e crentes soffrem o mesmo tratamento por motivos religiosos. Só em Solovietzk (Mar Branco), havia, na primavera de 1930, mais de 30.000 desses forçados".

"Depois do confisco das terras dos KULAKS (camponezes), foram abertos novos campos de concentração na Siberia e ás margens do Mar Branco. Toda essa gente se emprega em derrubar arvores, serral-as e carregar madeira para os navios. A G. P. U. (antiga Tscheka) os aluga aos magotes para as pescarias e as minas, onde são explorados como animaes".

"A vigilancia é feita, não sómente pela policia, mas tambem pelos peiores criminosos, que são estimulados para aterrorizar as victimas do bolchevismo. Chovem pancadas e, se alguem morre de cansaço, pouco importa... Ha mais gente..."

DO JORNAL SOCIALISTA DAI, NS. 97 E 99 DE 1930.

E' graças á escravidão do povo que o governo russo exporta mercadorias a baixo preço. Comprar essas mercadorias é commerciar com ladrões e ajudar o communismo a fazer mais victimas.

S. Paulo, 16 de Julho de 1931

C. P. P. A. C.



→ UMA PALESTRA COM VOCÊ ←

Com a pergunta interrompida anteriormente...

*Sim, vamos á ela, se o Imperador saiu pobre do podêr é porque foi um tanto orgulhoso, êle não quiz aceitar o abono de 5.000 contos de réis que o Governo Provisório lhe concedera para se manter decentemente com sua familia no exílio.*

Não concordo com a atitude dos republicanos em taxarem o nosso monarcha de orgulhoso, qualicativo tal que não possuía. Êle não aceitou a fabulosa soma porque não lhe pertencia e nem mesmo ao Governo Provisório que ainda estava com os olhos ofuscados com o efeito da revolução de 15 de Novembro. Como é que um govêrno, um regimem tão jovem, já vai dispondo prôdigamente de tão forte quantia que pertence aos cofres da nação? E os homens do govêrno julgaram serem donos do tezouro!..

*O que fez D. Pedro II de suas mesadas quando era chefe de Estado e saiu pobre do Poder?*

Dos seus salários êle doava generosamente á pobreza, custeava a formatura dos nossos homens célebres no estrangeiro. No decreto n.º 5, o Govêrno Provisório abriu crédito especial para necessitados, enfermos, a viuvêz e órfãos que D. Pedro II pencionava do seu bolso. Quando o monarcha saiu barra afôra, chusma deles correu a saber como seria o seu viver. O govêrno apavorado, mandou que as pensões continuassem, mas ás custas dos cofres públicos em vez de procederem os ministros, como procedia D. Pedro II: tirar do seu dinheiro. E daí surgiu o afilhadismo da ré-pública. O próprio ministro Arestides Lobo exigiu uma pensão para sua mãe; será que o ministro não ganharia o suficiente para o sustento de sua progenitora? como ministro não havia necessidade de sua mãe ficar as expensas do govêrno. É digno de nota o exemplo humanitário de Sua Magestade Imperial D. Pedro II que, presidindo uma reunião do Conselho de Ministros, quando estes comentavam amargamente a situação dolorosa do Nordeste que atravessava um periodo de sêca, um deles comunicou ao Imperador que já não era possível mandar auxílios nos flagelados porque os cofres já se esgotavam; foi quando o Imperador em tom de angústia respondeu ao ministro: "venda-se as jóias de minha corôa, não é admissível que um brasileiro mórta de fome" São estas as causas de sua pobreza quando apeára do Poder.

*Consta-me que a República reformou tudo com preferência ao Hino Nacional e a Bandeira?*

Coisa aenhuma, a bandeira ainda é a mesma, dela só retiraram o braço de armas do Império. No dia 15 de Novembro a ré-pública não possuía uma bandeira para as tropas revoltosas saírem a rua em desfile belicôso. Para o navio "Alagôas" conduzir a Família Imperial para o exílio, içaram em seus mastros uma bandeira tipo norte-americana com fundo vermelho, listras brancas e estrelas azues. Pelas autoridades portuguezas foi negada a entrada em seus portos do "Alagôas" com a estranha bandeira. Com a troca de telegramas havida entre o comandante do navio e o Govêrno Provisório ficou assentado que, enquanto a Família Imperial permanecesse a bordo do "Alagôas", fosse asteadá a bandeira Imperial. Salva de palmas, fortalezas e navios saudaram-na com 21 tiros de canhão; mais uma vez saiu triunfante a bandeira imperial. Quanto ao hino nacional, outra derrota para os republicanos pelas tentativas frustadas em adquirir o novo hino. Ofertaram ao ilustre maestro Antonio Carlos Gomes 20 contos de réis e a nomeação de diretor do Conservatorio Musical do Rio de Janeiro para compôr o novo hino. Com dois compassos simples êle respondeu aos republicanos: "NAO POSSO". Não havendo outro recurso o Govêrno Provisório, pelo decreto de 20 de Janeiro de 1890 adotou o antigo e vibrante hino nacional da monarchia.

*Basta, passemos ao caso da restauração.*

*Sim oportunamente falaremos...*

AGUARDEM BOLETIM n.º 8



C. mas Pat  
P4029

## VIVA A REPÚBLICA!

Os partidários do diabo  
fizeram sua reunião.  
Resolveram no seu cabo  
fazer a revolução...

Pessoal vendido às estranhas  
(amigos da escravidão!)  
contra Isabel achou ganjas  
sem honra nem coração.

Baniram Pedro II,  
mataram a Imperatriz...  
O País maior do mundo  
enfiaram no nariz.

A revella do povo  
baniram a Monarquia.  
Fizeram regimen novo:  
— ladroeira, infâmia e arrelia.

Pereceu a coisa pública!  
Nosso sofrimento é eterno!  
Devolvamos a república  
lá para os quintos do inferno.

Só assim terá sossego  
o bom Povo Brasileiro.  
Patrício, não seja cego:  
Viva Dom Pedro 3.º!

ZÉ-POVO



6. May RT  
P4032

A ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA BRASILEIRA E O DIA DE  
ACÇÃO DE GRAÇAS A DEUS

O Chefe Geral da A.I.P.B., Dr. ARLINDO VEIGA DOS SANTOS, dirigiu o seguinte telegrâma ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar DUTRA, DD. Presidente da República, por motivo da assinatura da lei instituindo o "DIA DE ACÇÃO DE GRAÇAS A DEUS" : -

Exmo. Snr. General EURICO DUTRA  
DD. Presidente da República.

A ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA BRASILEIRA, associação cultural-política que desde 1928 vem pugnando pela recatolização total da nossa vida social e política conforme com as nossas raízes históricas rompidas em 1889, congratula-se com V. Excia. e membros do seu governo pela instituição do DIA DE ACÇÃO DE GRAÇAS A DEUS UNO E TRINO pelos benefícios concedidos ao Brasil.

(a) ARLINDO VEIGA DOS SANTOS  
Chefe Geral da A.I.P.B.  
S. Paulo, 17 de agosto, 1949

RESPOSTA DO EXMO. SR. GENERAL DUTRA

Sr. ARLINDO VEIGA DOS SANTOS  
Chefe Geral da A. I. P. B

Por determinação do Senhor PRESIDENTE DA REPÚBLICA, tenho a satisfação de acusar e agradecer a mensagem em que vos congratulais com o governo de Sua Excia. pela instituição do DIA NACIONAL DE ACÇÕES DE GRAÇAS.

Cordiais saudações.

Carlos Roberto de Aguiar Moreira  
Secretário Particular do Presidente da República

AVISO = E não se esqueçam os PATRIANOVISTAS de que se devem preparar para a CONVENÇÃO DAS PROVÍNCIAS DO CENTRO E CENTRO-LESTE, em Belo-Horizonte, - Fevereiro de 1950.

G L Ó R I A !

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA BRASILEIRA - Rua Silveira Martins, nº  
8 - 3º andar - Imperial Cidade de São Paulo de Piratininga.

